



Poupança terá outras modalidades

O presidente do Banco Central, Fernão Bracher, informou ontem à noite que de agora para frente poderão ser criadas novas modalidades de Caderneta de Poupança, desde que o pagamento dos rendimentos não seja vinculado ao IPC (Índice de Preços ao Consumidor) ele disse que, desta maneira,

poderão surgir novas alternativas de investimentos nesta área, sem invalidar a antiga caderneta trimestral. Atualmente, o governo tem problemas com a onda de saques na poupança, que depois do Plano Cruzado sofreu uma sangria de mais de Cz\$ 20 bilhões.

Com a possibilidade de sur-

gir novas cadernetas, poderá surgir aquela com rendimentos na base de juros flutuantes, como já foi autorizado para outros títulos do mercado financeiro, a exemplo da nova Letra do Tesouro Nacional (flutuante), os Certificados de Depósitos Bancário (CDB) e outras operações ativas e passivas dos bancos.

Bracher afirmou que as empresas contarão também com outro tipo de captação de recursos, através dos **Commercial Papers**, um título de crédito que será negociado entre as próprias empresas, "obviamente com a intermediação de um banco", disse.

Ainda ontem, o Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu permitir aos titulares dos antigos Fundos 157, com saldos de até 10 OTNS (Cz\$ 1.064,00) o resgate integral de suas cotas, independentemente do ano de aquisição. As normas para os saques serão divulgadas brevemente.